

20
26

Estudo Dia das Crianças

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

Hub
de Dados
do Comércio



Movimentação do comércio de Pernambuco no Dia das Crianças de 2026

Resumo

O comércio de Pernambuco deve movimentar cerca de R\$ 304 milhões em produtos associados ao Dia das Crianças em outubro de 2026, segundo estimativa do Hub de Dados do Comércio da Fecomércio Pernambuco. O valor representa aproximadamente 2,37% da movimentação total prevista para o comércio pernambucano no mês, de R\$ 12,84 bilhões. Entre os segmentos considerados estão brinquedos, vestuário, calçados, eletrônicos e outros produtos relacionados à data.

Do total projetado, cerca de R\$ 90 milhões devem representar gastos que não ocorreriam sem a data. Os outros aproximadamente R\$ 214 milhões correspondem a compras que, embora estejam relacionadas ao Dia das Crianças, substituem outros gastos que as famílias fariam ao longo de outubro. Assim, a data movimenta as vendas do comércio, mas parte desse movimento resulta da reorganização do orçamento das famílias, e não de um aumento equivalente no consumo total.

No conjunto do comércio, a projeção de R\$ 12,84 bilhões para outubro representa uma queda real de 5,38% em relação a outubro de 2025, influenciada pela base elevada de comparação do ano passado e pelo aumento da inadimplência. Em relação à média dos meses de outubro de 2023 a 2025, a retração projetada é de 2,07%.



Estudo Dia das Crianças

1. Introdução

O Dia das Crianças é a terceira data mais importante do varejo brasileiro, atrás do Natal e do Dia das Mães. Para 2025, a CNC projetou vendas de R\$ 9,96 bilhões no país, alta de 1,1% sobre 2024 (CNC, 2025).

Este estudo responde a três perguntas, que medem coisas diferentes:

- Movimentação total de outubro: quanto o comércio do estado vende no mês inteiro.
- Vendas dos segmentos da data: quanto é vendido em produtos típicos do Dia das Crianças.
- Gasto adicional: quanto a data acrescenta ao mês, isto é, o consumo que não aconteceria sem ela.

A diferença entre essas duas situações ajuda a interpretar os resultados. Com o orçamento das famílias mais restrito, os gastos associados a uma data comemorativa podem apenas substituir outras compras previstas para o período. Nesse caso, as vendas da data podem apresentar crescimento sem que isso represente, necessariamente, aumento do consumo total.





2. Dados

A arrecadação de ICMS é a medida principal da movimentação do comércio, e o Pix de pessoas físicas serve como medida complementar (Tabela 1).

Tabela 1: Séries utilizadas

Série	Uso no estudo	Período	Fonte
Arrecadação de ICMS de Pernambuco	Variável dependente (após realinhamento e divisão pela alíquota)	jan/2013 a ago/2026	SEFAZ-PE
Alíquota modal do ICMS	Normalização e dummies de regime (17%, 18%, 20,5%)	jan/2013 a ago/2026	Legislação estadual
IBCR-PE	Atividade econômica (em log)	jan/2013 a jul/2026	Banco Central do Brasil
Inadimplência das pessoas físicas (%)	Condições de crédito	jan/2013 a jul/2026	Banco Central do Brasil
Rendimento, desocupação, ICF e endividamento	Testadas como fatores explicativos e descartadas, por não melhorarem a estimativa depois de considerados atividade e inadimplência	jan/2013 a ago/2026	IBGE (PNAD Contínua) e CNC
Pix PF pagador e recebedor (PE)	Excesso de outubro sobre setembro	nov/2020 a ago/2026	Banco Central do Brasil
Receita bruta de revenda por UF	Participação de PE no comércio	2024	IBGE (PAC 2024)
Projeção nacional do Dia das Crianças	Movimentação bruta nacional	2025	CNC

Fonte: Hub do Comércio.

O ICMS incide sobre a venda de mercadorias. Dividindo a arrecadação pela alíquota, obtém-se uma estimativa do valor vendido. Como o imposto das vendas de um mês é pago no mês seguinte, as vendas de outubro aparecem na arrecadação de novembro. A arrecadação acompanha a atividade econômica do mês anterior muito melhor do que a do próprio mês.

O Pix inclui transferências entre pessoas e, por isso, não mede vendas diretamente. No estudo, serve apenas como medida complementar, para estimar quanto às transações de outubro superam as de setembro.



3. Método

3.1 Movimentação total de outubro

A movimentação de cada mês é calculada a partir do ICMS:

Movimentação do mês = ICMS arrecadado no mês seguinte ÷ alíquota do ICMS

Um modelo de séries temporais explica essa movimentação por quatro fatores:

- O padrão de cada mês do ano, já que outubro tradicionalmente vende mais que setembro;
- A atividade econômica do estado, medida pelo IBCR-PE, do Banco Central;
- A inadimplência das famílias;
- A persistência dos desvios: quando um mês fica acima do esperado, parte do desvio se mantém nos meses seguintes.

Na estimativa, cada 1% a mais de atividade econômica eleva a movimentação em cerca de 1%, e cada ponto percentual a mais de inadimplência a reduz em cerca de 4,1%. Meses com eventos atípicos, como o início da pandemia, foram tratados separadamente para não distorcer as estimativas.

Como a atividade e a inadimplência de agosto a outubro ainda não foram divulgadas, elas também foram projetadas. O intervalo de confiança resulta de 20.000 simulações que combinam três fontes de incerteza: a do próprio modelo, a das variáveis projetadas e a dos coeficientes estimados.

3.2 Vendas dos segmentos da data

Vendas da data em PE = projeção nacional da CNC × participação de PE no comércio

A projeção nacional da CNC para 2025, corrigida pela inflação, equivale a R\$ 10,32 bilhões em reais de agosto de 2026. A participação de Pernambuco, de 2,94%, vem da Pesquisa Anual de Comércio do IBGE: o estado responde por 19,5% da receita do comércio do Nordeste, e o Nordeste por 15,1% da receita nacional.

3.3 Gasto adicional gerado pela data

O gasto adicional é o quanto outubro supera setembro além do que se explica pelo crescimento normal das vendas e pelo número de dias úteis. Esse excesso foi medido de duas formas independentes, no Pix e no ICMS, e as duas medidas foram combinadas por uma média ponderada pela precisão de cada uma. O resultado respeita dois limites econômicos: o gasto adicional não pode ser negativo nem maior que as vendas da própria data.

Gasto adicional = movimentação total de outubro × participação da data no mês



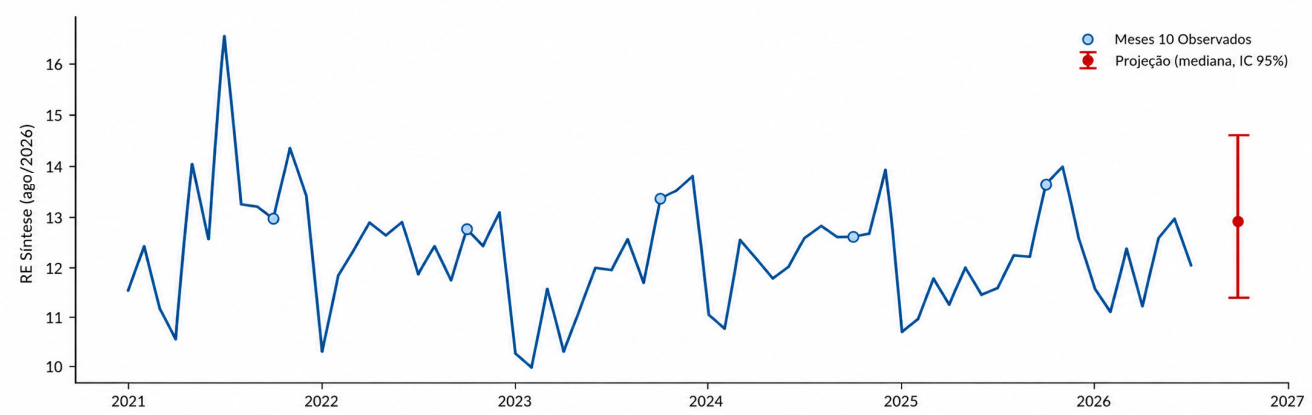


4. Resultados

4.1 Movimentação total de outubro

A projeção indica que Pernambuco deve movimentar R\$ 12,84 bilhões em outubro de 2026 (Gráfico 1 e Tabela 2), com 95% de probabilidade de o valor efetivo flutuar entre R\$ 11,30 e R\$ 14,54 bilhões.

Gráfico 1: Movimentação real mensal (operações) e projeção para outubro de 2026



Fonte: Hub do Comércio.

Tabela 2: Movimentação total projetada para outubro de 2026 (R\$ de agosto de 2026)

Série	Uso no estudo
Estimativa pontual	R\$ 12.842.002.025,54
Mediana Simuladas	R\$ 12.842.433.064,25
Intervalo de 95%	R\$ 11.296.509.965,42 a R\$ 14.540.997.927,60
Observado em outubro de 2025	R\$ 13.572.436.788,97
Variação real sobre outubro de 2025	-5,38%
Probabilidade de alta real sobre outubro de 2025	20,79%
Média de outubro em 2023 a 2025	R\$ 13.113.762.024,95
Variação real sobre a média de 2023 a 2025	-2,07%
ICMS implícito na mediana (alíquota de 20,5%)	R\$ 2.632.698.778,17

Fonte: Hub do Comércio.



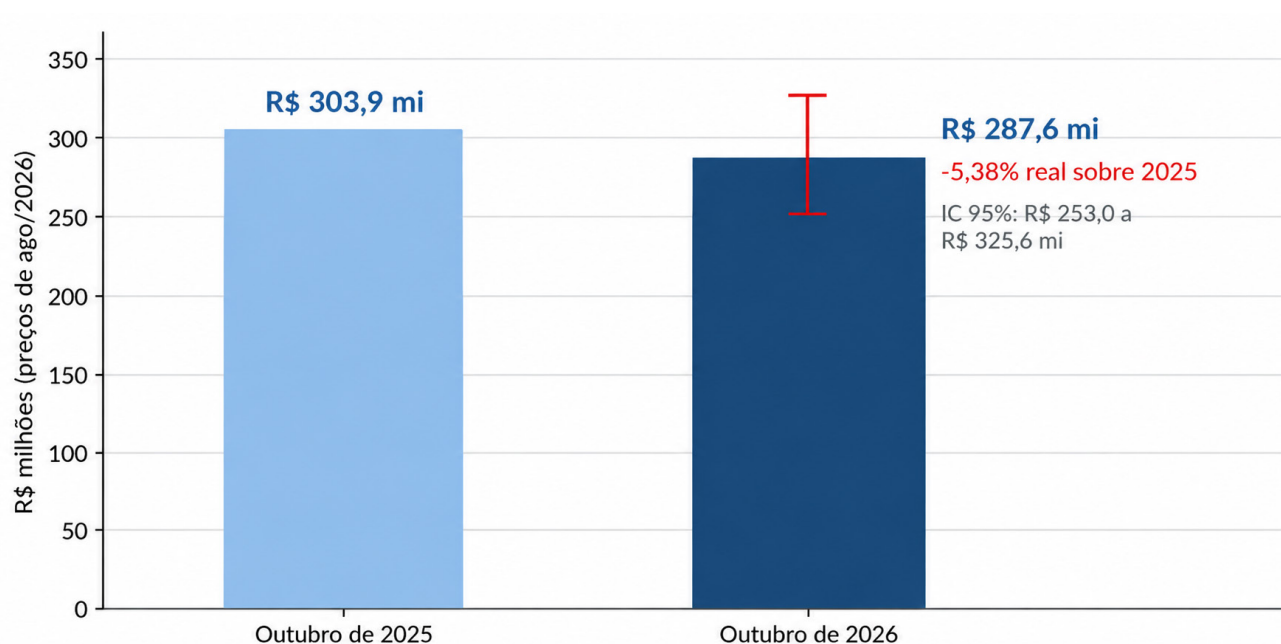
Estudo Dia das Crianças

A queda real de 5,38% frente a outubro de 2025 não corresponde a uma retração equivalente do consumo. Em pontos percentuais aproximados, ela se explica por quatro fatores:

- Outubro de 2025 ficou cerca de 5,3 pontos acima do padrão histórico, e a projeção não pressupõe que esse devio se repita;
- A alta da inadimplência das famílias retira 3,9 pontos;
- O crescimento da atividade econômica acrescenta 1,9 ponto;
- O desempenho acima do esperado nos meses recentes acrescenta 1,8 ponto.

Frente à média dos três últimos meses de outubro, a queda é de 2,07%.

Gráfico 2: Vendas dos segmentos do Dia das Crianças em Pernambuco



Fonte: Hub de Dados do Comércio

4.2 Vendas dos segmentos da data

Com a participação de 2,94%, os segmentos associados à data devem movimentar R\$ 303.924.981,16, ou 2,37% da movimentação de outubro (Tabela 3). A proporção é próxima da estimada para o Dia dos Pais (2,04%). Como a participação de Pernambuco no varejo tende a ser maior que no comércio total, que inclui atacado e veículos, o valor central é conservador.



Tabela 3: Movimentação dos segmentos da data em Pernambuco, por participação estadual
Participação de PE Valor (R\$ de ago/2026) % da movimentação de outubro

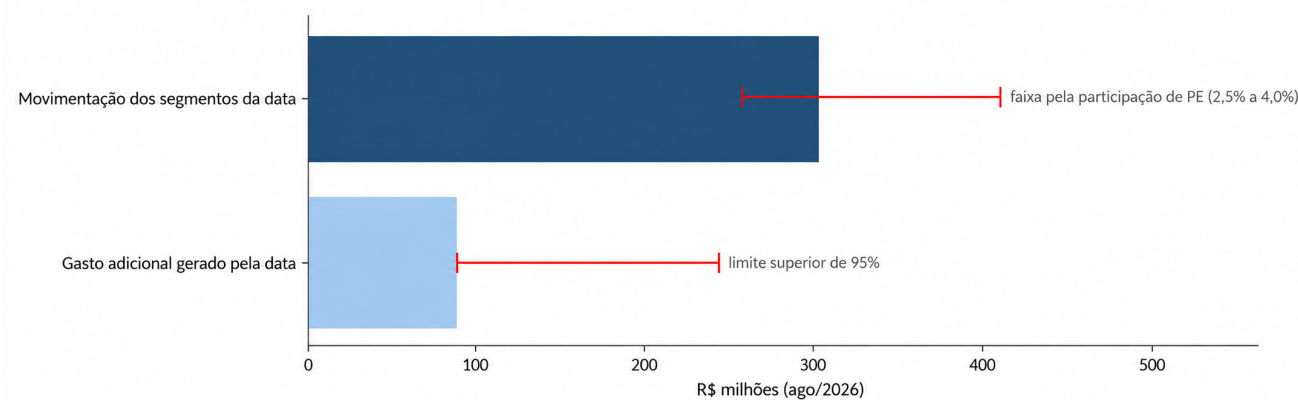
Participação de PE	Valor (R\$ de ago/2026)	% da movimentação de outubro
2,50%	R\$ 258.044.643,54	2,01%
2,94% (PAC 2024, central)	R\$ 303.924.981,16	2,37%
3,00%	R\$ 309.653.572,24	2,41%
3,50%	R\$ 361.262.500,95	2,81%
4,00%	R\$ 412.871.429,66	3,21%

Fonte: elaboração própria, Hub do Comércio.

4.3 Gasto adicional gerado pela data

Isoladamente, nem o Pix nem o ICMS detectam excesso significativo de outubro sobre setembro. Combinadas, as duas medidas resultam em gasto adicional de R\$ 89.689.949,73 (0,70% do mês) O resultado é apresentado apenas com o limite superior porque os dados mensais não permitem descartar um gasto adicional muito pequeno: a margem de erro das medidas, cerca de 1% do mês, é maior que o próprio efeito da data. Pode-se afirmar com segurança que o consumo novo é pequeno e limitado, mas não fixá-lo com precisão.

Gráfico 3: Vendas dos segmentos da data e gasto adicional gerado, Pernambuco, outubro de 2026



Fonte: Hub do Comércio.

Dos cerca de R\$ 304 milhões vendidos nos segmentos da data, aproximadamente R\$ 90 milhões correspondem a consumo novo; o restante substitui compras que ocorreriam de qualquer forma.



5. Confiabilidade das estimativas

O modelo passou nos testes usuais de qualidade: os erros não apresentam padrão sistemático, e há relação estável de longo prazo entre movimentação, atividade e inadimplência. Para verificar o desempenho real, o modelo foi estimado para cada ano de 2017 a 2025 com dados apenas até julho e comparado com o outubro efetivamente observado. O erro médio foi de 6,13%, e todos os valores observados ficaram dentro do intervalo de 95%.

6. Conclusão

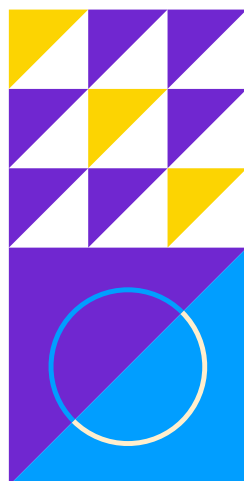
O comércio de Pernambuco deve movimentar R\$ 12,84 bilhões em outubro de 2026, 5,38% abaixo de outubro de 2025 em termos reais. A queda indica sobretudo a base de comparação elevada e o aumento da inadimplência das famílias, parcialmente compensados pelo crescimento da atividade.

Os segmentos ligados ao Dia das Crianças devem movimentar R\$ 304 milhões, dos quais cerca de R\$ 90 milhões correspondem a consumo novo. A data reorganiza o gasto de outubro mais do que o amplia, resultado coerente com um ambiente de crédito mais restrito.

7. Limitações

A estimativa das vendas a partir da divisão do ICMS pela alíquota é aproximada, pois o cálculo não considera as diferentes alíquotas aplicadas a produtos específicos, a substituição tributária e os benefícios fiscais.

Os testes também indicam uma mudança no comportamento da série entre 2021 e 2022, seguida de maior volatilidade. O intervalo de confiança considera essa maior oscilação, mas não pressupõe uma nova ruptura no período analisado. Além disso, os valores de atividade e inadimplência referentes aos meses de agosto a outubro são projeções, e não dados observados pois ainda não foram publicados.



EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

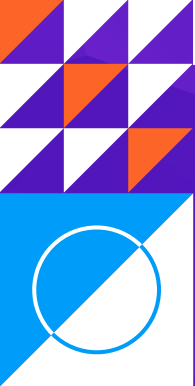
Presidente: Bernardo Peixoto

Diretora Geral Executiva: Cleide Pimentel

Economista: Rafael Lima

Designer Gráfico: Maria Eduarda Morato





**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

Hub

de Dados
do Comércio

